

NOTA DE ABERTURA

Luciano Lourenço

3

A presente edição da revista Territorium inclui, à semelhança do sucedido com números anteriores, artigos submetidos diretamente à revista, alguns dos quais resultaram da transformação de comunicações que foram apresentadas ao III Congresso Internacional de Riscos, que se realizou em novembro de 2014, na cidade berço de Guimarães, bem como ao I Simpósio Ibero-Afro-Americano de Riscos, que decorreu em novembro de 2015, na cidade de Faro.

No entanto, este número é algo diferente dos anteriores, na medida em que as crescentes preocupações com os riscos que afetam pessoas e que não produziram danos avultados nas infraestruturas, levaram a que esta edição da revista concentre um elevado número de artigos sobre riscos de saúde, medicina de catástrofe e riscos sociais, salientando a importância dos riscos antrópicos na atualidade e que, em edições anteriores, têm merecido menos destaque.

Apesar desta aparente mudança de paradigma, o número 23 mantém a tradicional linha editorial da revista, com os riscos naturais e mistos a continuarem bem representados, e em que as notas, notícias e resenhas, continuam a dar um importante contributo para divulgação de investigação científica e informação sobre a realização de atividades de índole diversa, bem como sobre publicações de livros relacionados com riscos.

Por outra parte, envidamos esforços no sentido de antecipar a publicação da revista, objetivo que queremos prosseguir no próximo número, de modo a que a edição seja divulgada no início e não no final do ano a que diz respeito. Deste modo, ela poderá chegar mais rapidamente aos leitores e, além disso, permite que, em tempo oportuno, os autores possam citar os seus artigos, incluindo-os nos processos de concurso, de avaliação, ou noutros a que estejam sujeitos, no ano a que diz respeito a publicação.

Estamos também fortemente empenhados em que a Territorium passe a ser reconhecida por um maior número de indexantes, sobretudo dos mais reconhecidos internacionalmente, processo que se encontra em curso e que tem sido mais moroso do que inicialmente prevíamos, mas à medida que as candidaturas forem sendo aceites, como esperamos, essa informação irá sendo disponibilizada na página web da revista.

Por último, a renovação do protocolo com a Autoridade Nacional de Proteção Civil e o estabelecimento de novos protocolos com a Liga dos Bombeiros Portugueses e com a Escola Nacional de Bombeiros, permitiu aumentar substancialmente a tiragem da revista e a sua divulgação, na forma impressa, junto dos serviços municipais de proteção civil, dos agentes de proteção civil, das respetivas unidades de formação e, muito em especial, dos bombeiros.

Esperemos que em resultado destes protocolos se estimule a colaboração das diferentes entidades com a RISCOS e, no imediato, se traduza numa importante participação dos agentes de proteção civil no próximo Congresso Internacional de Riscos, que decorrerá em Coimbra, de 23 a 26 do mês de maio, do próximo ano de 2017, tendo por tema “*Riscos e Educação*”, conforme se relata adiante, na secção das notícias.

De igual modo, estimulamos os leitores da Territorium para participarem neste IV Congresso Internacional, cujo tema foi escolhido porque cada vez mais estamos convencidos de que a melhor forma de prevenir os riscos e, ao mesmo tempo, de minimizar os seus efeitos, é através da educação, pelo que se justifica apostar nesta importante forma de prevenção.

Por outro lado, como noticiámos no anterior número da revista, foi publicado um Referencial de Educação para o Risco, pelo que nos pareceu uma excelente oportunidade para tentar envolver neste debate, não só os agentes de proteção civil, enquanto operacionais do socorro, mas também os investigadores e professores dos diferentes níveis de ensino, na sua dupla qualidade de produtores/transmissores de ciência e, sobretudo, de formadores e educadores.

Deste modo, qualquer que seja, o seu posicionamento na sociedade, a sua participação neste IV Congresso Internacional de Riscos será sempre bem vinda e, estamos certos, de que dele também sairá mais enriquecido ou enriquecida.